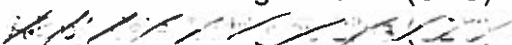




**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E
VERDERENA**

ATA Nº 3

Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano dois mil e dezoito, no Auditório da Junta de Freguesia da Verderena, sito na Avenida da Liberdade nº. 19, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a presenças dos seguinte membros da assembleia.

Presidente da Assembleia – Antínia Andreia Andrade de Moraes (PS)
1ª Secretária – Carina Isabel Isaías Salgado Evangelista (PS)
2º Secretário – Hugo Manuel da Silva Galamba (PS)
Hélder Miguel da Silva Pereira Alves Menor (CDU) subs. Carlos Moreira
Cláudia Marina Pedroso Antunes (CDU)
Jaime Valente Matias (CDU)
Maria Alice dos Santos Gomes (CDU)
José António Marques Antunes (CDU)
Manuel Bernardino da Cruz Ramos (CDU)
Hélia Maria Mansinho da Silva Galiza Carneiro (CDU) subs. Elisabete Afonso
Aline Odete Rodrigues Silva (CDU)

Emanuel Faz Bulha Marques (PS)
Anabela Mateus Rodrigues (PS)
Tomás Micael Fernandes Silva (PS)
Sofia Isabel Prates Silvestre (PS)
Hugo Miguel Marques António (PS)
David Daniel Jesus Conceição (PSD)
Adriana Raquel Ferreira Martins (PSD)
Manuel Flores Sabino (BE)

Estiveram igualmente presentes os seguintes elementos do executivo da Junta:

Carlos Artur Raposinho dos Santos - Presidente do Executivo
José Agostinho Henriques Ferrão - Secretário
Nuno Manuel Lino Marques – Tesoureiro
Pedro Jorge Rodrigues Pinto - Vogal
Andreia Filipa Dâmaso Bóia - Vogal
Marcos André de Brito Galado da Costa Grazina - Vogal
Luís Daniel Martins Murilhas - Vogal

Verificou-se a falta dos membros da assembleia de freguesia **Sr. Carlos Moreira (CDU)**; **Sr.ª Elisabete Afonso (CDU)** que solicitaram a sua substituição por motivos profissionais, foram substituídos pelos eleitos **Sr.º Hélder Menor (CDU)** e **Sr.ª Hélia Carneiro (CDU)**, tendo os mesmos tomado posse.

1. **Período de Intervenção do Público**
2. **Período de Antes da Ordem do Dia**
3. **Período da Ordem do Dia**
 - 3.1- **Leitura e aprovação das atas nº 1 e 2**
 - 3.2- **Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias**
 - 3.2.1– **Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2017.**
 - 3.2.2 - **Mapa de Inventário/2017.**
 - 3.2.3 - **Listagem do Abate ao Inventário.**
 - 3.2.4 - **1ª Revisão Orçamental, 1ª Revisão do PPI e 1ª Revisão do PPA de 2018**
 - 3.2.5- **Listagem compromissos plurianuais, conforme deliberação de 21/12/2017.**
 - 3.2.6 - **Alteração Mapa Pessoal – Trabalhador em Mobilidade**
 - 3.2.7 – **Proposta para criação de grupo de trabalho para Revisão do Regimento.**

1 - Período de Intervenção do Público

A Sr.ª Presidente da Assembleia, **Antínia de Moraes (PS)**, abriu a sessão cumprimentando todos os presentes, fazendo referência alusiva ao dia 25 Abril e também ao 1º Maio que também está a chegar.

Verificou-se a falta de público presente, logo passou –se ao ponto seguinte.

Foi solicitado pelo Sr. **Jaime Matias (CDU)** e Sr.ª **Maria Alice Gomes (CDU)** que todos os documentos para as próximas assembleias fossem deixados na Junta Freguesia da Verderena (sendo assim mais fácil para levantar) o que ficou registado.

2. Período de Antes da Ordem do Dia

A Sr.ª Presidente da Assembleia, **Antínia de Moraes (PS)**, começou por mencionar os documentos que deram entrada na mesa da assembleia, 5 moções. Tendo as mesmas sido classificadas por letras, **Moção A do PS- Voto de Congratulação por Ocasão dos 44 anos da Revolução de Abril**, **Moção B do PS -Saudação 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador**, **Moção C do PSD-Saudação ao 25 Abril e ao 1º Maio**, **Moção D da CDU - Em Maio festejamos a liberdade que Abril nos trouxe** e **Moção E da CDU – Em defesa da Comissão de Moradores do Alto do Seixalinho.**

Foi pedido pelo, Sr. **José Antunes (CDU)**, um intervalo de 5 minutos para uma breve análise dos documentos apresentados (Moções).

Seguidamente todas as moções foram admitidas para discussão por unanimidade, tendo as mesmas sido lidas pelos seus proponentes e discutidas individualmente, proposta feita pelo Sr. **David Conceição (PSD)**.

Moção A

Voto de Congratulação Por Ocasão dos 44 Anos da Revolução de Abril

Foi lida pelo, Sr. **Emanuel Faz Bulha (PS)**.

O, Sr. **José Antunes(CDU)**, falou sobre a Moção e não vê nada contra no seu conteúdo á exceção da palavra ressaca na qual não se revê. Parece que todos acordaram com ela.

O, Sr. **Hélder Menor (CDU)**, referiu que deixou de beber já alguns anos e que também não acordou de ressaca. Dizendo que se tirassem a palavra ressaca votaria favoravelmente a esta Moção.

O, Sr. **Emanuel Faz Bulha (PS)**, explicou dizendo não ser essa a intenção, concordando com a alteração da palavra, a qual ficou **acordaram hoje com satisfação tal não foi a festa**.

- Posta a votação, foi aprovada por unanimidade

Moção B

Saudação 1º Maio Dia Internacional do Trabalhador

Foi lida pelo, Sr. **Tomás Silva (PS)**.

Em relação à Moção B, Sr. **Hélder Menor (CDU)**, diz que tem dificuldade em aprovar, uma vez que não se revê no 1º e 2º paragrafo. Estes dois parágrafos não correspondem a toda a verdade e que na nossa freguesia existe um Largo 3 de Maio (chamado Largo da Santa), que muito antes de 1974 salvo erro em 1969, houve represálias por questões de celebrações do 1º de Maio. Outra questão diz respeito aos quatro anos de austeridade através da Troika com a cumplicidade do governo daquele período, dizendo ainda que a austeridade veio muito antes através do PEC 2, PEC 3 e que todos os governos tem coisas boas e coisas más.

O, Sr. **David Conceição (PSD)**, sobre esta Saudação diz estar de acordo com o, Sr. **Hélder Menor (CDU)**.

O, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, não está de acordo que quando um partido faz uma declaração (Moção), os outros partidos proponham que se tire aqui e se tire ali. Ou se concorda ou não.

- Posta a votação, foi rejeitada com os votos contra da CDU e PSD. Votos a favor PS e BE.
- CDU ficou de entregar declaração de voto (não foi apresentada)

Moção C

Saudação ao 25 de Abril e ao 1º Maio

Foi lida pela, Srª **Adriana Martins (PSD)**.

O, Sr. **José Antunes (CDU)**, questiona o segundo paragrafo, quando se lê a queda do regime instituído teve lugar, porque é que não se diz queda do regime fascista.

- Posta a votação, foi aprovada pelos votos a favor pelo PS, BE e PSD; com os votos contra da CDU

Moção D

Em Maio festejamos a liberdade que Abril nos trouxe

Foi lida pelo, Sr. **Manuel Ramos (CDU)**

O, Sr. **David Conceição (PSD)**, fez um pequeno reparo onde frisou que depois da discussão da Moção anterior a CDU nesta moção diz que foi pela primeira vez considerado o 1º de Maio.

O, Sr. **Hugo António (PS)**, também se refere pela defesa de direitos ameaçados pela política de direita.

O, Sr. **José Antunes(CDU)**, falou nas políticas de direita dizendo que a politicas atuais não são de esquerda.

O, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, referiu que as pessoas têm que ter a perceção do que dizem porque é um bocadinho forte para quem é parceiro de coligação. Pois assim estaríamos a apoiar um governo de direita, dizendo que pessoalmente neste momento não concorda com algumas políticas.

O, Sr. **José Antunes (CDU)**, quer apenas clarificar que não disse que o governo é de direita, mas que tem políticas de direita. O governo tem o apoio Parlamentar pontual tendo em conta o acordo que foi feito, mas á muitas coisas que são

apresentados pelos partidos de esquerda que são rejeitados e o inverso também acontece.

O, Sr. **Manuel Ramos (CDU)**, responde que foi o 1º de Maio (feriado nacional), só foi totalmente cumprido após 25 Abril.

O, Sr. **Hélder Menor (CDU)**, referiu que o 1º de Maio é a celebração por excelência em relação às políticas de direita e também são quando a entidade patronal exige do trabalhador horas extras sem pagar. Não estamos a falar do governo do Sr. António Costa, mas é isto que estamos a falar.

- Posta a votação, foi aprovada com os votos a favor da CDU, BE e 4 votos do PS; Com 4 abstenção dos PS e votos contra do PSD.

Moção E

Moção em Defesa da Comissão de Moradores do Alto do Seixalinho

Foi lida pelo, Sr. **Helder Menor (CDU)**

A, Sr^a **Antínia Morais (PS)**, falou como eleita dizendo que a liga não está presente para se defender, mas o que a moção da Comissão diz é uma inverdade.

O, Sr. **Hugo Antonio (PS)**, referiu que como não teve acesso ao contrato de comodato não sabe o que contém, mas gostava de saber quais são as exigências que foram feitas à comissão, pois na moção apresentada dizem que não cedem às exigências de uma das entidades.

O, Sr. **Manuel Sabino (BE)**, começa por dizer que se congratula porque até que enfim alguém dá vida àquela comissão, pois durante anos esteve morta só agora com o contrato de comodato foi ativada.

O, Sr. **Hélder Menor (CDU)**, começa por dizer que existe um mal entendido entre a Comissão de Moradores e a Câmara Municipal do Barreiro, por este motivo faz um apelo que o Presidente da Junta de Freguesia interceda junto da Câmara Municipal do Barreiro para desbloquear este mal entendido. Fazendo de seguida um breve historial da Comissão de Moradores e como surge ali o Karaté. Quando o Karaté começa a crescer e os seus atletas começaram a ficar mais fortes, necessitam cada vez mais de treinarem e ocupar os sábados de manhã, isto porque há atletas altamente conceituados, medalhados de classe Mundial e a Comissão já não tem condições para tal, e foi assim que surgiu todas as complicações entre a Comissão e a Liga. A liga merece mais e melhor, também foi atleta e ao falar com outros atletas de outros países sabe das condições que eles têm, pelo que deverão arranjar condições para que tal aconteça e assim garantir à Comissão ser Comissão de Moradores e é neste sentido que apelamos à participação da Junta de Freguesia relativo ao bom senso entre as partes.

O, Sr. **José Antunes (CDU)**, faz referência que a Comissão de Moradores não existe desde 2014 mas Comissão já existe desde 1974, muito antes de haver

instalações. Primeiro reuniram em casa dos moradores, depois numa escola e foi assim durante muito tempo até à criação daquelas instalações onde foi instalada a Comissão de Moradores. Desenvolvia lá muitas atividades como por exemplo ginástica para crianças, (medição de tensão arterial) por estudantes de medicina, que mais tarde viriam a ser médicos mas que continuaram com a sua dádiva, fazia-se excursões para os moradores, ensaios do Grupo Coral Polifónico do Alto do Seixalinho. Quando o Sr. Elias foi para lá com o Karaté eu era Presidente da Junta e nada tive a opor.

O, Sr. **David Conceição (PSD)**, diz ter nascido e ser criado no Alto do Seixalinho e sempre se lembra da Comissão de Moradores com Karaté, pergunta porque é só agora que à esta desavença.

O, Sr. **Helder Menor (CDU)**, responde que não é isso que está em causa, mas sim o nível de Karaté que é muito elevado ocupando os sábados o que é incompatível com as outras atividades.

- Posta a votação, foi aprovada com os votos a favor do BE e CDU; abstenção do PSD e votos contra do PS.

Ainda neste ponto

A, Sr^a **Cláudia Antunes (CDU)**, coloca a questão que diz ser curta e concisa que tem a ver com as regalias que os trabalhadores tinham e que lhes foram retiradas. Informação foi dada por alguns trabalhadores que dizem que acabaram com o médico que tinham uma vez por mês, isto são retrocessos e não é bom.

O, Sr **Hugo António (PS)**, quer fazer a pergunta de outra maneira, diz ter visto um comunicado do PCP que tinham terminado a medicina no trabalho, querendo saber se é verdade ou não.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, responde que ninguém acabou com a Medicina no trabalho, que é definida por lei, mas sim a Medicina ocupacional. Quando este executivo foi eleito, eu próprio fiz questão de reunir com o Dr. Maia o médico que vinha uma vez por mês à junta e que me disse que tinha pouca procura apenas dois ou três trabalhadores recorriam ao serviço para obter algumas receitas, também reunimos com os Assistentes operacionais e pudemos concluir que não seria necessário este serviço.

Em relação à medicina no trabalho, o anterior executivo tinha contratado serviços com sede em Queluz. Quando algum trabalhador não estava ao serviço encontrando-se de baixa ou de férias no dia que era estipulado a vinda do médico, tinham que ir a Queluz, tendo a Junta que suportar mais estes custos. Assim este executivo optou por fazer contrato com uma clínica do Barreiro (Heliodoro Salgado), pois achamos que é muito melhor serem atendidos na Clínica do que numa carrinha como era anteriormente, sendo muito mais fácil para todos os

trabalhadores.

Em resposta ao comunicado feito pela CDU onde é acusado este executivo de ter acabado com a medicina no trabalho, primeiro deveriam ter-se informado e depois logo se pronunciavam porque o documento só contém inverdades.

O, Sr. **José Antunes (CDU)**, referiu que o Presidente está constantemente a fazer comparação com o antigo executivo e sobre a medicina ocupacional diz que no tempo em que foi Presidente da Assembleia o serviço tinha procura, que é uma regalia que tiraram, e pergunta quanto é que pagam pelo contrato.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, justifica que havendo clinicas no Barreiro não havia necessidade de estarem a pagar por medicina ocupacional e que o valor a pagar pela Medicina no trabalho ronda os 3.400€ (três mil e quatrocentos euros).

O, Sr. **Emanuel Faz Bulha (PS)**, questiona porque é que a CDU não participa nos eventos.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, responde que são todos convidados da mesma forma (por carta ou email) tanto para qualquer evento ou jantar de Natal.

O, Sr. **Jaime Matias (CDU)**, diz não ter recebido qualquer carta e não tem email.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, diz não perceber porque é que a Comissão de Moradores marcou o hastear da Bandeira para a mesma hora da Junta de Freguesia.

O, Sr. **Hélder Menor (CDU)**, fala da feira da Bagageira onde não concorda com os valores propostos na inscrição da feira. Nesta freguesia eram 20€ (Vinte euros) e na Moita serem 6€ (Seis euros), questiona assim o número de inscrições dado o valor elevado.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, informa que as inscrições esgotaram muito antes do início da feira e que é uma empresa que faz esse serviço. Tem orgulho que é a primeira vez que o Barreiro faz este evento e que vamos fazer mais evento. Sei que são muitos eventos e algumas pessoas estão preocupadas.

O, Sr. **Hugo António (PS)**, fala sobre a Segurança do estaleiro, porque o STAL faz fortes ataques ao executivo, onde refere as condições de segurança.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, referiu que o comunicado está errado em relação à reunião com o STAL e explicou o porquê de ter sido tão curta. O STAL não tinha apresentado ordem de trabalhos e o Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, já ter outros compromissos assumidos, o que ficou para data à anunciar.

Em relação ao depósito diz que as medidas de segurança foram tomadas por este executivo que mandou fecha-lo.

A, Sr.^a **Cláudia Antunes (CDU)**, diz não estar incomodada com a realização de vários eventos culturais, mas sim quando o novo executivo parece falar deles pela primeira vez como se os tivesse a fazer. Refere ainda que a maior parte dos eventos realizados são a continuidade do anterior executivo, desejando ao novo executivo que faça muitos eventos culturais.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, refere que é uma inverdade, porque na Feira do Fumeiro foi anunciada a terceira feira do fumeiro, já vem do anterior mandato, sendo a feira do biscoito e da bagageira a primeira vez que é realizada.

3. Período da Ordem do Dia

3.1 Leitura e aprovação das atas nº 1 e 2

Foram dispensadas as leituras das atas que tinham sido previamente corrigidas e enviadas a todos os membros da assembleia.

O, Sr. **Jose Antunes (CDU)**, fez alguns reparos sobre as atas.

A, Sr.^a **Maria Alice (CDU)**, referiu que apesar de saber que a Sr.^a Presidente da Assembleia, **Antínia Moraes (PS)**, estar de acordo com a reposição das freguesias não estava escrito na ata, quanto ao restante está de acordo com as alterações.

- Postas a votação, as duas atas, foram aprovadas por unanimidade

3.2 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da União de Freguesias

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, fez uma breve apresentação sobre a informação escrita, sobre os trabalhos realizados e referiu alguns eventos.

O, Sr. **José Antunes (CDU)**, questiona alguns pontos dizendo que deveriam ser um pouco mais explícitos, os calendários foram feitos à presa e não foram distribuídos no comércio e que os eleitos da Junta de Freguesia também não tinham ido à Tomada de Posse da Comissão de Moradores.

A, Sr.^a **Cláudia Antunes (CDU)**, continua a afirmar que o Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, continua a fazer comparações com o executivo anterior. Sobre questões culturais nomeadamente os dois protocolos dos coros pergunta porque baixaram os valores, dizendo que na junção das três freguesias não foi fácil de gerir pois cada freguesia tem as suas características, também não percebe porque foi tirado o espaço ao teatro na Verderena, que o anterior executivo tinha cedido, tendo a Verderena ficado sem qualquer espaço para animação. O Grupo de Teatro fez várias peças que estava sempre cheio por isso não compreende tal decisão

O, Sr. **Hugo António (PS)**, pergunta se os protocolos são públicos e se é necessário os trazer para ali. Refere que em tantas representações dezenas ou centenas esteja algum estigma com a comissão de moradores porque no meio de representações refere que parece que a Comissão é mais importante que o executivo.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, informa que os Protocolos são públicos, e as atas são aprovados em reunião e divulgados no site da Junta, não tendo nada a esconder. Referiu ainda que o protocolo do teatro apenas se referia ao mês de novembro e se a, Sr.^a **Cláudia Antunes (CDU)**, diz que acabou, só ela tem essa informação, pois o protocolo está na mão de quem de direito e irá tomar alguma decisão.

Seguidamente o, Sr. **José Ferrão (PS)**, fez questão de sublinhar que o Teatro não acabou, mas sim que havia necessidade de estabelecer algumas regras na sua ocupação para que pudesse haver espaço para as outras atividades. Reunimos com o Teatro para estabelecer tais regras onde o Grupo de Teatro necessitava para o novo espetáculo de colocar uma grade ao meio da sala e assim impossibilitava poder haver qualquer outra atividade cultural nem assembleias de freguesia. Informa ainda que tivemos reclamações dos moradores do prédio sobre o barulho ensurdecador que o teatro fazia, anteriormente já estas reclamações tinham sido feitas, pelo que o Protocolo está a ser revisto.

A, Sr.^a **Maria Alice (CDU)**, diz que já foi quase tudo falado, mas questiona quais os protocolos novos e se os outros deixaram de existir, mencionando que alguns coros continuam a queixar-se com a redução dos valores. Refere ainda que esteve no hastear da Bandeira na Freguesia onde reside que será sempre a Freguesia da Verderena.

O, Sr. **Hélder Menor (CDU)**, diz não concordar com a camarada e amiga, **Cláudia Antunes (CDU)**, porque diz que fica sentida por o antigo executivo seja sempre referenciado pelo Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, mas sim fica satisfeito por o novo executivo referenciar várias vezes o antigo.

O, Sr. **Jaime Matias (CDU)**, refere que neste auditório da Verderena desde 2005 tudo se fez sem qualquer objeção sempre com a colaboração de alguém do executivo e que aqui fosse o que fosse feito era sempre o executivo que trabalhava. Aproveito para perguntar se a Quinta Edição dos Jogos Desportivos se vai realizar, pois a data está a aproximar-se e ainda não obtivemos resposta.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, esclarece que em relação aos protocolos nenhum deixou de existir. Em relação aos coros não percebe porque é que uns tinham valores monetários e outros não, pelo que justifica que o dinheiro que foi reduzido foi para compensar os que não recebiam nada. Informa ainda que a junta vai fazer protocolo com o Clube de Fotografia. Terminando dizendo somos ambiciosos e vamos fazer mais.

O, Sr. **Luís Murilhas (PSD)**, esclarece que a Quinta Edição dos Jogos Desportivos se irá realizar e que poderá haver algumas alterações em relação às anteriores. Todos os grupos desportivos e coletividades serão contactados para a semana via email ou carta, para que todos possam fazer a inscrição para poderem

participar.

A, Sr. **Andreia Boia (PS)**, tem a esclarecer que foi tratado com os parceiros ou seja com a Segurança Social, não conhecia a situação do sem abrigo e fez questão de ir ao local onde este costuma estar.

3.2.1- Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2017

Nada houve a mencionar, tendo sido posta a votação

- Foi Aprovada por unanimidade

3.2.2- Mapa de Inventário/2017

- Posto a votação foi aprovado por unanimidade

3.2.3- Listagem do Abate ao Inventário

O, Sr. **Pedro Pinto (PS)**, referiu que houve alguns equipamentos obsoletos que estavam registados em nome da Junta de Freguesia e que foram para abate. Contudo não se consegue abater alguns equipamentos dado não haver documentos de extravio / avaria ou de participação à polícia, quatro telemóveis os quais estavam em posse de ex. membros do executivo Sr.^a **Maria Alice (CDU)**; Sr. **António Marques (CDU)**; Sr. **Hélder Menor (CDU)**; Sr. **José António (CDU)**, pelo que suscita algumas dúvidas como proceder com esta situação. O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, interveio dizendo que os telemóveis são da Junta de Freguesia e que têm que estar inventariados ou os temos na nossa posse ou temos de fazer participação. Os telemóveis têm um valor.

O, Sr. **Hélder Menor (CDU)**, começou por referir que não perdeu nem extraviou o telemóvel, sabendo onde está, mas não conseguindo o ir buscar, pois foi um dia em que foi à pesca e o mesmo caiu fazendo referência ao local. Diz que na altura informou a Dr.^a **Mónica Ramos** da situação e que a mesma disse não saber como se iria proceder, mas que depois lhe diria qualquer coisa. Nunca foi contactado, mas que se responsabiliza e põe-se à disposição para pagar, é só dizerem o valor do telemóvel.

A, Sr.^a **Maria Alice (CDU)**, em relação ao telemóvel diz que o perdeu seria mais simples dizer que desapareceu, afirmando que tentou ligar várias vezes para o número, mas estava sempre desligado e que possivelmente alguém o encontrou.

O Sr, Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, disse ser estranho que todos tenham sido extraviados em outubro.

O, Sr. **José Antunes (CDU)**, pergunta o que é que esta à procura.

A, Sr^a **Maria Alice (CDU)**, refere que as declarações foram feitas na Junta de Freguesia nessa altura para que ficasse tudo em ordem e também se disponibiliza para pagar o telemóvel pois parece que estão a insinuar que roubamos os telemóveis.

O, Sr **Marcos Grazina (PS)**, responde que ninguém está a insinuar nada.

A, Sr^a **Cláudia Antunes (CDU)**, diz que não é assim que se resolvem as coisas, pois continua a parecer que ficamos com coisas da Junta de Freguesia.

O, Sr. **Emanuel Faz Bulha (PS)**, diz se tivessem feito as coisas como deveriam ser no início.

Gerou alguma controvérsia em relação ao assunto entre vários membros da assembleia.

O, Sr. **Jaime Matias (CDU)**, referiu que o culpado de tal insinuação era do Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**.

- Foi posta a votação que foi aprovado por unanimidade

3.2.4 - 1ª Revisão Orçamental, 1ª Revisão do PPI e 1ª Revisão do PPA de 2018

A, Sr^a **Maria Alice (CDU)**, pede alguns esclarecimentos dado ter algumas dúvidas no caso das verbas mencionadas nas viaturas, questiona se vão comprar alguma viatura, pois acha o valor muito elevado nos reforços nas várias rubricas.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, começa por referir que a junta está com intenção de recorrer a Fundos Europeus, onde faz referência o que for comprado a Junta de Freguesia só irá pagar 20% (Vinte por cento), mas que nas rubricas tem que estar a totalidade da verba. Explicou ainda as alterações dos valores nas rubricas e informou que está previsto a reparação da varredora e adquirir um triciclo motorizado para o calceteiro.

A, Sr^a **Maria Alice (CDU)**, concorda com a justificação do Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho (PS)**, mas que deveriam ser mais explícitos, pois se é tudo bom para a Junta de Freguesia a Assembleia De Freguesia devia ter mais conhecimento. Só discorda com o valor que vai ser gasto pelo arranjo da varredora, que deveria ser melhor analisado.

O, Sr. **Hélder Menor (CDU)**, volta ao assunto dos telemóveis onde refere que quando verificaram esta situação porque é que não foram contactados.

O, Sr. **Pedro Pinto (PS)**, começa por anunciar o valor de uma varredora nova e não sendo possível comprar uma nova vamos fazer a reparação desta. Informou ainda que as leis mudaram há vários anos, por este facto para a varredora estar ao serviço da Junta de Freguesia tem que ter matrícula e no nosso país só esta firma é que tem autorização para tal.

A, **Sr.ª Maria Alice (CDU)**, diz que colocou esta questão porque por experiência do anterior executivo a varredora estava a arranjar dois ou três meses, mas quando voltava ao serviço trabalhava uma semana e voltava a avariar. Continua a questionando se valerá a pena o arranjo

O, **Sr. Emanuel Faz Bulha (PS)**, perguntou se está registado nalgum documento porque é que a varredora andou 10 anos na rua sem estar dentro das normas legais.

O Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho**, diz que desconhece a razão e reforça que durante dois anos a Junta de Freguesia não vai ter qualquer custo com a varredora, uma vez que o arranjo tem garantia de dois anos.

- Posta a Votação, foi aprovada com os votos a favor do PS, BE e PSD e votos contra da CDU

3.2.5 - Listagem compromissos plurianuais, conforme deliberação de 21/12/2017

Nada houve a acrescentar

- Foi posta a votação que foi aprovado por unanimidade

3.2.6 - Alteração Mapa Pessoal – Trabalhador em Mobilidade

O, Sr. Presidente da Junta, **Carlos Raposinho**, referiu que a alteração tem a ver com a mobilidade concedida a uma funcionária.

O, **Sr. Manuel Ramos (CDU)**, pede que seja feita a correção no número total de funcionários no Mapa de Pessoal que está incorreto.

- Foi posto a votação que foi aprovado por unanimidade.

3.2.7 – Proposta para criação de grupo de trabalho para Revisão do Regimento

A Sr.ª Presidente da Assembleia, **Antínia Morais**, propõe que todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia indiquem um elemento para integrarem o grupo de trabalho para revisão do Regimento da Assembleia. A CDU indicou o Sr. **José Antunes**, o BE o Sr **Manuel Sabino** e o PS o Sr **Emanuel Faz Bulha**. O PSD ficou de indicar no prazo de oito dias o seu representante para o grupo de trabalho e a Sr.ª Presidente da Assembleia, **Antínia Morais**, termina dizendo que também estará presente.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão dada como encerrada pelas vinte e quatro horas.

António Luís de Almeida de Jesus
Eranat Sobral Selgado Everselista
Hugo Manuel da Silva GALAMBÁ





A)



Junta de Freguesia
União das Freguesias de Alto do Seixalinho,
Santo André e Verderena

Voto de Congratulação

Por Ocasião dos 44 Anos da Revolução de Abril

A nossa freguesia, o Barreiro e o País em geral, acordaram hoje ~~de ressaca, tal não foi a festa,~~ para celebrar os 44 anos da Revolução de Abril. Celebrar o 25 de Abril não é como celebrar qualquer outra data ou qualquer outro feriado, este é o feriado da Liberdade, do fim da opressão por um regime que governou o País durante 48 anos.

Com a existência de 44 anos a festa.

Fez ontem precisamente 44 anos, que os Capitães de Abril resgataram a liberdade. Liberdade essa, da qual foi privada toda uma geração, que combateu e morreu em guerras pelas quais não acreditava, que vivia oprimida por um regime que atuando através da força, da violência e da repressão, forçava os portugueses a viverem num País fechado sobre si mesmo, no qual era proibido pensar fora da caixa e quem ousasse fazê-lo era punido, torturado e deportado.

É por atos como o dos Capitães de Abril que várias gerações agradecem! Foram estas ações que permitiram que gerações inteiras, já tenham nascido, crescido em Democracia, num País aberto à Europa e ao Mundo.

São estas também as gerações que, não tendo vivido o combate a uma ditadura, que não tendo sentido na pele as perseguições política se as restrições às mais básicas liberdades, não podem nunca perder a memória do que foi a ditadura em Portugal, pois o esquecimento deste facto pode-nos levar a ceder à tentação e facilitismo de discursos populistas e abusivos, que de forma subtil tentam subverter os ideais democráticos de uma sociedade livre.

A voz e os problemas das gerações mais jovens têm ficado vezes de mais para trás nas últimas décadas, e esse é um contexto que urge ser corrigido. São estas as gerações que não viveram a ditadura, que mais facilmente podem *dar ouvidos* aos discursos populistas como observamos por toda a Europa.

É urgente valorizar estas gerações, para que as mesmas não se sintam esquecidas e lutem pela conservação dos valores da democracia, da liberdade e da justiça.

Cabe-nos a nós cumprir Abril todos os dias, proporcionando a todos a oportunidade de superar as desigualdades de partida com que nos deparamos quando nascemos, independentemente de quem somos, de onde vivemos, de quem amamos e daquilo em que acreditamos.

Deste modo, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, reunida em sessão ordinária a 26 de Abril de 2018, delibera congratular todos os que combateram e continuam a combater todos os dias para que Portugal seja um País livre, democrático e plural.

Viva o 25 de Abril!

Viva a Democracia!

Viva a todo o Portugal!

Assembleia da União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena

26 de Abril de 2018

Partido Socialista

APROVADA - UNANIMIDADE



3)



Junta de Freguesia
União das Freguesias de Alto do Seixalinho,
Santo André e Verderena

Saudação

1º de Maio Dia Internacional do Trabalhador

1º de Maio Dia Internacional do Trabalhador. Esta data remonta a sua origem a 1886 com a primeira manifestação de milhares de trabalhadores nas ruas de Chicago, que saíram às ruas exigindo direitos laborais, este dia é recordado pela máxima "Oito horas de trabalho, oito horas de lazer, e oito horas de descanso", e pela trágica morte de vários ativistas, que não sobreviveram à forte repressão policial de que foram alvo.

O 1º de Maio em Portugal só viria a celebrado pela primeira vez em 1974, quase 100 anos após, no entanto e sendo celebrado, logo 8 dias após o 25 de Abril, logo depois de décadas de repressão do Estado Novo, foi e ficará para sempre também como uma das maiores marcas da democracia pelas ruas do País, o 1º de Maio de 1974 marcou o início de uma série de conquistas até aí negados, o Estado Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, a luta pelo pleno emprego, o reconhecimento às férias e aos subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa, a instituição, do salário mínimo nacional e consagração do direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores.

Atualmente, continua a fazer todo o sentido a luta pelos direitos dos trabalhadores. O País viveu submetido a 4 anos de austeridade, através da Troika, com a cumplicidade do Governo daquele período, que não oferecendo resistência foi subvertendo leis e com isso aumentando precariedade no trabalho, degradando as condições dos trabalhadores, nomeadamente facilitando despedimentos e retirando rendimentos, com o incompreensível fundamento de que era a única alternativa para o período negro que Portugal atravessava. O resultado traduziu-se na falência das pequenas e médias empresas, no aumento do desemprego, que afetou sobretudo os mais jovens, reforçando a estagnação económica e social, já de si agravada por um Estado Social que se viu incapaz de fazer o seu papel, pois também ele se viu atingido pela falta de investimento.

O atual Governo tem demonstrado que existia alternativa, e que era possível fazer diferente com políticas laborais que não colocam em causa a proteção dos trabalhadores e simultaneamente restituindo-lhes os rendimentos e foi possível reduzir o desemprego.

Deste modo, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, reunida em sessão ordinária a 26 de Abril de 2018, delibera saudar todos os homens e mulheres que lutam diariamente em defesa da democracia e do desenvolvimento, pelo progresso social, pelo emprego, pelo salário ou pensão e pela prestação do serviço público.

Assembleia da União das Freguesias de Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena

26 de Abril de 2018

Partido Socialista

VOTOS CONTRA - EDU e PSD

NAS ACOTE

↓
delegação de voto

Saudação ao 25 Abril e ao 1º Maio

Comemorar o 25 de Abril, nos dias de hoje, é efetivamente comemorar a liberdade, no seu pleno, comemorar o progresso e as mudanças, ainda que estas estejam sempre incompletas e nunca totalmente realizadas.

A liberdade e a democracia deram a Portugal e ao seu povo novas perspetivas de crescimento e desenvolvimento, onde o poder local democrático foi e é, expoente máximo.

Quando a queda do regime instituído teve lugar, Portugal avançou e começou a modernizar-se. Esta data, que não é património de ninguém em particular, mas sim uma conquista de todo os portugueses, é sinónimo de progresso social, económico e político.

Sendo certo que a transformação de um país não se dê somente pelo seu regime político, sem dúvida que nos regimes democráticos esta é uma realidade diferente dos países com regimes totalitários. Regimes esses que, ainda hoje, existem e é importante reconhecer este facto, sob pena que estes ganhem novamente espaço na nossa democracia.

Da mesma forma, comemorar o 1º de Maio, para além de assinalar a luta de significativo número de trabalhadores americanos em 1886, é homenagear milhares de portugueses e portuguesas que no seu dia-a-dia reivindicam salários mais justos, equidade nos mesmos, melhores condições laborais e valorização do seu trabalho, ou e tão simplesmente pela manutenção do seu posto de trabalho.

A Assembleia de Freguesia, reunida a 26 de Abril de 2018, saúda:

1. O 44º aniversário do 25 de Abril esperando que as novas gerações entendam a sua importância para Portugal e fazendo votos que os regimes totalitários ainda existentes possam dar lugar a sistemas verdadeiramente democráticos, onde o povo seja, como nós, LIVRE!
2. Todos os trabalhadores portugueses, manifestando-lhes toda a solidariedade, na sua contenda por políticas atuais, construtivas, justas e efetivas na persecução dos interesses individuais e coletivos, que lhes permita alcançar a sempre ambicionada estabilidade profissional.

Barreiro, 27 de Abril de 2018

Os Eleitos do PSD

CDU



CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



Moção

Em Maio festejamos a liberdade que Abril nos trouxe.

Comemoramos ontem o dia da Revolução dos Cravos em que dos três "D" (Democratizar, Descolonizar e Desenvolver) só um foi totalmente cumprido, mas conquistamos a liberdade.

Todos os anos saudamos efusivamente os militares que com o Movimento das Forças Armadas puseram fim a uma ditadura, que nos oprimia e proporcionaram eleições livres, que permitiram aprovar a Constituição mais progressista da Europa.

Há 44 anos foi pela primeira vez considerado o 1.º de Maio feriado nacional e o dia do Trabalhador permitiu transformar a luta em festa, sendo inesquecível o primeiro 1.º de Maio. *(em liberdade)*

Assim, a Assembleia da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, reunida em 26 de Abril de 2018, saúdam mais uma vez os obreiros da Revolução de Abril e exortam todos a participar em mais uma comemoração do 1.º de Maio pela defesa de direitos ameaçados pela política de direita.

Verderena, 26 de Abril de 2018

Os Eleitos da CDU

APROVADA FAVOR CDU - BE - PS
8 - 1 - 4

ABSTENÇA PS
4
CONTRA — 2

CDU



CDU - Colligação Democrática Unitária PCP-PEV



FAVOR CDU - BE

ABSTENÇÃO - PSD

CONTRA - PS

MOÇÃO EM DEFESA DA COMISSÃO DE MORADORES DO ALTO DO SEIXALINHO

As Comissões de Moradores são uma importante conquista da Revolução de Abril, mecanismo democrático de grande importância na defesa dos interesses da população que representam.

Além do seu importante papel dinamizador ao nível cultural, desportivo e social, permitem uma relação de proximidade com a população, a todos os títulos exemplar e que se tem mantido ao longo dos anos.

A Constituição da República Portuguesa consagra os direitos das Comissões de Moradores conferindo-lhes poderes e direitos, desde logo ao nível da participação em Assembleias de Freguesia, ainda que sem direito a voto.

A Comissão de Moradores do Alto do Seixalinho desenvolve as suas atividades na sua sede, cedida por contrato de comodato pela Câmara Municipal do Barreiro desde 2014, tendo estabelecidas parcerias com outras associações e entidades.

É claramente expresso nesse contrato que cabe à Comissão de Moradores, e só a esta, a gestão do espaço bem como o dever de o manter em boas condições.

É neste quadro, que não se entende que a Câmara Municipal do Barreiro venha agora ameaçar a Comissão de Moradores com a denúncia do contrato de comodato caso não ceda às exigências de uma das entidades – a liga de Karaté – que tendo sido parceira da Comissão de Moradores, não cumpre com o acordado com esta, designadamente, deixando de participar nas despesas

correntes das instalações e procurando substituir-se à própria Comissão de Moradores.

A gestão das instalações é da total responsabilidade da Comissão de Moradores, que deve levar em conta a vontade dos moradores que representa, e que uma vez mais ficou expressa na Assembleia de Moradores realizada no passado dia 21 de Abril e da qual emanou uma resolução enviada a todos os órgãos autárquicos do Barreiro.

Perante estes acontecimentos, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Alto do Seixalinho, Santo André e Verderena, reunida a 26 de Abril de 2018, delibera:

- Recomendar à Câmara Municipal do Barreiro que respeite a vontade expressa da população do Alto do Seixalinho e aja em conformidade com o exigido na resolução da Assembleia de Moradores do Alto do Seixalinho reunida a 21 de Abril de 2018.

Verderena, 26 de Abril de 2018

Os eleitos da CDU